CARCINOFAUNA (CRUSTACEA; DECAPODA) DO ECOSISTEMA AQUÁTICO UHE ITAPEBI – RIO JEQUITINHONHA, BAHIA, BRASIL

Souza, L.S.^{1*}; Santos, R.C.^{1,2}; Silva, S.L.R.¹ & Hirose, G.L.¹

¹ Universidade Federal de Sergipe (UFS), *Campus São Cristóvão*. Laboratório de Carcinologia.

² Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho (Unesp), *Campus Bauru*.
Laboratório de Biologia de Camarões Marinhos e de Água doce (LABCAM).

*Corresponding author: rafa_bio@hotmail.com.br

O Brasil tem cerca de 120 espécies de Decapoda dulcícolas. Porém, são escassos os estudos sobre a carcinofauna de águas continentais no Estado da Bahia, embora este exiba uma rica rede hidrográfica. O estudo objetivou levantar a composição da fauna de Decapoda ao longo do rio Jequitinhonha. Entre jul/2016 e mar/2018, com 8 campanhas esporádicas, amostrou-se 7 pontos ao longo do rio, 3 dentro do reservatório (P1 a P3) e 4 jusante da barragem (P4 a P7). As coletas foram realizadas por meio de jequi cilíndrico e rede de arrasto de tração manual. Registrou-se indivíduos em 2 famílias (Palaemonidae e Atiyidae), 2 gêneros (*Macrobrachium* e *Potimirim*) e 10 espécies (*Macrobrachium acanthurus* (Wiegmann, 1836), *Macrobrachium amazonicum* (Heller, 1862), *Macrobrachium carcinus* (Linnaeus, 1758), *Macrobrachium heterochirus* (Wiegmann 1836), *Macrobrachium jelskii* (Miers, 1877), *Macrobrachium olfersii* (Wiegmann, 1836), *Macrobrachium* sp1, *Macrobrachium* sp2, *Macrobrachium* sp3 e *Potimirim potimirim* (Müller, 1881)). A riqueza diferiu significativamente quando comparada dentro do reservatório e jusante a barragem (Teste *t*; *p*=0,01). Dentro do reservatório foram registradas as espécies *M. amazonicum*, *M. jelskii*, *M. heterochirus*, *M. carcinus*, *Macrobrachium* sp1 e *Macrobrachium* sp2, enquanto jusante a barragem todas as espécies foram encontradas. Foram obtidos 9184 indivíduos, 4302 dentro do reservatório (*M. amazonicum* a mais representativa, com 72% do total amostrado, seguida de *M. jelskii* com 27%) e 4882 jusante a barragem (*Macrobrachium* sp2 a mais representativa, com 53% do total amostrado, seguida de *M. amazonicum* com 14% e *M. jelskii* 10%). Não houve diferença significativa ao avaliar a abundância entre esses locais (Teste *t*; *p*=0,57). A diferença na riqueza entre os locais amostrados pode estar associada com a maior heterogeneidade de habitat jusante a barragem, como água corrente com fundo rochoso, a presença de folhas e galhos da vegetação e da região estuarina, favorecendo o estabelecimento de um maior número de espécies diferentes. Além disso, a barragem causou mudanças físicas dentro do reservatório, passando a ter características de ambiente lêntico, simplificando o habitat. A predominância de *M. amazonicum* (40% do total amostrado) contribuiu para similaridade na abundância entre os locais, uma vez que sua alta plasticidade favorece a permanência em locais com características distintas, podendo apresentar diferentes populações ao longo de diferentes estratos do rio.

Keywords: composição de espécies, riqueza, decápodes, distribuição, água doce.